

# **INDICADORES SOCIAIS (AULA 2)**

**Ernesto Friedrich de Lima Amaral**

**Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia**

1. Conceitos básicos relacionados a indicadores sociais
- 2. Fontes de dados para construção de indicadores sociais**
3. Construção de indicadores demográficos e de saúde
4. Construção de indicadores de mercado de trabalho, renda e pobreza
5. Construção de indicadores de segurança pública, criminalidade e justiça
6. Construção de indicadores educacionais
7. Construção de indicadores habitacionais, de infra-estrutura urbana, de qualidade de vida, ambientais e de opinião pública
8. Construção de índices de desigualdade e desenvolvimento humanos

1. Os censos
2. As pesquisas amostrais
3. Os registros administrativos
4. Os relatórios e *sites* de Indicadores Sociais

# INTRODUÇÃO

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o agente coordenador do Sistema de Produção e Disseminação de Estatísticas Públicas
- IBGE produz dados primários, compila dados provenientes de Ministérios e dissemina as estatísticas.
- Agências estaduais de estatística (como é o caso da Fundação João Pinheiro em Minas Gerais) também compilam dados administrativos das Secretarias de Estado.
- Ministérios e Secretarias estaduais também têm órgãos encarregados da produção e organização de seus dados administrativos.

# 1. OS CENSOS

# CENSOS DEMOGRÁFICOS

- Devido à regularidade de coleta, escopo temático, desagregabilidade geográfica, cobertura nacional, acessibilidade dos dados, os Censos constituem-se na principal fonte de dados para construção de indicadores sociais para formulação de políticas públicas no Brasil.
- Como forma de contrapor à falta de confiabilidade e cobertura espacial e populacional dos cadastros e registros administrativos públicos, o Censo brasileiro é um dos mais detalhados em termos internacionais.

## PERÍODO COLETADO

- O Censo de 1940 é tido como o primeiro recenseamento moderno no Brasil, o qual seguiu recomendações de organismos internacionais.
- A partir do Censo de 1960 houve uma ampliação do escopo temático devido à introdução da amostragem.
- Nos censos recentes, o questionário mais detalhado coletou informações demográficas (sexo, idade, migração, nupcialidade, fecundidade, mortalidade), características socioeconômicas (rendimento, posse de bens de consumo, situação de trabalho, ocupação, escolaridade...) e características dos domicílios particulares (composição material, número de cômodos, dormitórios, banheiros, formas de ligação de água e esgoto...).
- Os Censos foram coletados em 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.

## CENSO DE 2010

- No Censo de 2010, 191 mil recenseadores visitaram 67,6 milhões de domicílios nos 5.565 municípios brasileiros.
- Os primeiros resultados foram divulgados em novembro de 2010 e apontaram uma população de 190.732.694 pessoas.
- Os censos possuem um questionário mais simplificado aplicado em toda população, além de um questionário mais detalhado aplicado em uma amostra.
- O questionário da amostra foi aplicado a 10% dos domicílios em municípios com população superior a 15.000 habitantes e em 20% dos domicílios nos demais municípios.
- A estimação de indicadores com a amostra pode ser ampliada para todo o território nacional com o uso de pesos individuais e domiciliares.

# CENSOS POPULACIONAIS

- Os Censos Populacionais também são chamados de Contagem da População e foram coletados em 1996 e 2007.
- O tamanho populacional tem função normativa importante no Sistema Político-Legal brasileiro, como na definição de vagas no sistema de representação política e na repartição dos recursos públicos arrecadados.
- As Contagens são realizadas nos meados do período que separa os Censos Demográficos.
- São importantes para atualizar os quantitativos populacionais municipais, corrigir tendências projetadas de crescimento, melhorar a precisão das estimativas das projeções para o resto do período intercensitário.

## **2. AS PESQUISAS AMOSTRAIS**

# PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS <sup>11</sup>

- A PNAD foi implantada em 1967 com o objetivo de acompanhar sistematicamente o quadro socioeconômico no período intercensitário.
- Intenção inicial era de captar mudanças conjunturais e estruturais do mercado de trabalho brasileiro, mas passou a investigar várias temáticas de interesse do planejamento governamental.
- Nos anos 80, os resultados da PNAD passaram a ser divulgados para as 5 macro-regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste), para os Estados e para as 9 Regiões Metropolitanas.
- Somente a população da zona rural da Região Norte estava fora desse universo (2,4% da população).

# PESQUISAS SOBRE MERCADO DE TRABALHO

- Objetivam analisar a conjuntura macroeconômica do país e suas regiões, acompanhar as dimensões do nível de emprego e renda, a partir de pesquisas periódicas de levantamento de informações sobre mercado de trabalho.
- A **Pesquisa Mensal de Emprego (PME)** foi implementada pelo IBGE em 1980, cobrindo a parte mais expressiva da mão-de-obra metropolitana (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife).
- Informações levantadas permitem divulgar indicadores convencionais de mercado de trabalho (taxa de desemprego, rendimento médio do trabalho...).
- O desenho amostral com painel rotativo de domicílios é importante para avaliação conjuntural, assim como para avaliação de efeitos de políticas públicas.
- **Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)** inclui desemprego oculto e capta período maior de procura.

## OUTRAS PESQUISAS AMOSTRAIS

- **Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF)** permitem atualizar a base de ponderação dos índices de preços de cada instituto (IBGE e DIEESE), avaliar mudanças de estrutura de despesas familiares, estimar custo de vida relativo de cada item de gastos no orçamento doméstico, atualizar a composição e valor da cesta básica de alimentos dos programas de combate à pobreza.
- **Pesquisa de Condições de Vida (PCV)** da Fundação SEADE coletou informações na Região Metropolitana de São Paulo em 1990, 1994 e 1998, que permitem elaborar indicadores sociais nas áreas de saúde, renda, trabalho, habitação, infraestrutura, educação.
- **Pesquisa Regional por Amostra Domiciliar (PRAD)** de 1993 realizada pelo Núcleo de Estudos de População (NEPO) e Núcleo Interno de Economia Social Urbano e Regional (NESUR) da UNICAMP.

# PNAD CONTÍNUA

- O IBGE está em processo de reformulação da PNAD e PME, com o intuito de implementar a PNAD Contínua.
- **Objetivos:** produzir informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país e permitir a investigação contínua de indicadores sobre trabalho e rendimento.
- **Abrangência geográfica:** Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas.
- **Periodicidade:** trimestral para os indicadores de trabalho e rendimento e anual para os demais temas socio-demográficos como habitação, migração, fecundidade...
- **Amostra:** serão substituídos 2,5% dos setores da amostra mestra a cada trimestre. Ao final de 10 anos a amostra de setores será inteiramente trocada.

### **3. OS REGISTROS ADMINISTRATIVOS**

# REGISTROS ADMINISTRATIVOS

– Há limitação para estimação de indicadores demográficos e socioeconômicos para microrregiões e municípios brasileiros, porque:

\* Censos são realizados somente de 10 em 10 anos.

\* PNADs possuem limitações na desagregação geográfica.

\* Pesquisas mensais de emprego e de outras pesquisas amostrais possuem cobertura geográfica restrita.

– Órgãos públicos disponibilizam seus dados de cadastros para outras finalidades que não apenas o controle administrativo ou registro legal.

– Isso possibilita estimação de novos indicadores para monitoramento de programas e formulação de políticas sociais, especialmente em âmbito municipal.

## REGISTRO CIVIL

- Registro Civil é captado pelos Cartórios de Registro Civil.
- Informações sobre nascimentos e óbitos são compilados e disponibilizados pelo IBGE e órgãos estaduais de estatística.
- Cobrança de taxas e distância geográfica são barreiras para a legalização de atos civis, e conseqüente computação de indicadores de melhor qualidade.
- Há uma melhora na coleta de dados no decorrer do tempo.

# REGISTROS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

– Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) utiliza dados que empresas e empregadores de mão-de-obra enviam ao Ministério do Trabalho.

– RAIS possui características básicas:

\* Dos empregados, como sexo, idade, escolaridade, salário, funções exercidas

\* Dos estabelecimentos, como setor de atividade, número de admissões e desligamentos.

– Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) tem como objetivo acompanhar e fiscalizar o processo de admissão e dispensa de trabalhadores.

\* Foi recentemente utilizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) para estimar geração de postos de trabalho formais.

## OUTROS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Ministério da Educação disponibiliza o Censo Educacional que reúne informações do Censo Escolar (ensino pré-escolar, fundamental e médio) e do Censo do Ensino Superior.
- Há ainda Censo do Professor, Censo da Educação Especial, Censo da Educação Profissional.
- Fontes de dados são disponíveis nos resultados de avaliação do desempenho dos alunos: SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio), ENC (Exame Nacional de Cursos de graduação - Provão).
- Ministério da Saúde disponibiliza um rico portal com uma série de dados na área de saúde:

<http://www.datasus.gov.br>

## **4. OS RELATÓRIOS E SITES DE INDICADORES SOCIAIS**

# RELATÓRIOS

- O IBGE sistematiza uma série de relatórios e anuários estatísticos com base em estatísticas públicas de vários órgãos.
- O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) elabora anualmente o Relatório do Desenvolvimento Humano.
- O Banco Mundial disponibiliza relatórios de indicadores tais como: “World Development Indicators” e “World Development Report: Agriculture for Development”.

## ATLAS RACIAL BRASILEIRO DE 2005

– O Atlas Racial é um banco de dados eletrônico com série histórica de indicadores sociais desagregados por raça/cor no Brasil, realizado pelo PNUD:

[http://www.pnud.org.br/publicacoes/atlas\\_racial](http://www.pnud.org.br/publicacoes/atlas_racial)

– Elaborado com base em pesquisas do IBGE:

\* Censos de 1980, 1991 e 2000.

\* Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1982 e de 1986 a 2003.

– Utilizou ainda pesquisas da Macro International Inc. e da Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil (BEMFAM):

\* Pesquisa sobre Saúde Familiar no Nordeste do Brasil (PSFNe) de 1991.

\* Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) de 1996.

# FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS CENSOS

– Microdados, publicações e mapas podem ser adquiridos no site do IBGE:

<http://www.ibge.gov.br>

– Projeto do Centro de População de Minnesota (*Minnesota Population Center – MPC*) chamado Séries de Microdados de Uso Público Integradas (*Integrated Public Use Microdata Series - IPUMS*):

<http://www.ipums.umn.edu>

– O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) elaborou o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil baseado nos Censos de 1991 e 2000:

<http://www.pnud.org.br/atlas>

# OUTRAS FONTES DE DADOS

– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA):

<http://www.ipeadata.gov.br>

– Consórcio de Informações Sociais (CIS) da USP e ANPOCS:

<http://www.nadd.prp.usp.br/cis/index.aspx>

– Há mais links com fontes de dados no site da disciplina:

<http://www.ernestoamaral.com/indsoc20122.html>